

## PERGUNTAS E RESPOSTAS

DR. LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA JUNIOR

PERGUNTA — Qual o melhor método de que dispõe atualmente a ciência, para o diagnóstico do câncer?

RESPOSTA — Não existe melhor método para o diagnóstico do câncer em geral. O câncer, infelizmente, não é doença como a sífilis, que possa ser diagnosticado em qualquer de suas localizações através de uma reação sorológica. Infrutíferas têm sido todas as tentativas até hoje feitas para obter um teste biológico ou sorológico capaz de diagnosticar o câncer.

Em sua fase inicial, ainda local, à exceção das localizações em que é facilmente visível, é o câncer doença em geral assintomática.

Mais tardiamente, ainda em fase que podemos considerar curável, pode a doença simular inúmeras outras enfermidades, dependendo do órgão em que se localiza. No aparelho respiratório, são a tosse, as pequenas hemoptises, ou as pontadas os sintomas mais frequentes.

No aparelho digestivo são as dores tipo de úlcera, as perturbações dispepticas repetidas ou prolongadas, as alterações de hábitos intestinais, as pequenas perdas sanguíneas pelo réto os sinais pelos quais se traduz em geral a enfermidade.

No aparelho urinário, a hematúria e a dificuldade à micção constituem frequentemente os primeiros e muitas vezes únicos sintomas de uma neoplasia renal, vesical ou prostática. Constitui o exame clínico periódico, o único meio "eficiente" de que atualmente dispõe a ciência para o despistamento de casos iniciais de câncer em suas diversas localizações. Outros recursos clínicos, radiológicos e de laboratório, tais como a endoscopia, a citologia e a biopsia, constituem auxiliares valiosos e indispensáveis na confirmação dos casos suspeitos. Muitas vezes é o médico obrigado a praticar intervenções cirúrgicas cuja finalidade poderá ser unicamente diagnóstica.

PERGUNTA — Em sua fase inicial como se apresenta o câncer, quando se localiza na mama?

RESPOSTA — Em geral, o câncer da mama se inicia pelo aparecimento de um pequeno nódulo ou de uma zona de endurecimento em qualquer ponto da superfície mamária. Menos frequentes são os casos em que o primeiro sintoma é a perda de líquido quase sempre sanguinolento pela mamila. Raros são os exemplos de câncer mamário em que o primeiro sinal é o aparecimento de uma metástase regional ou a distância,

freqüentemente nos gânglios da axila. Nesses casos, só após a intervenção é que o exame histológico da peça em cortes seriados vem demonstrar a presença de um carcinoma oculto.

Não existe sinal patognomônico do câncer mamário inicial. Sòmente o exame histológico das lesões tumorosas da mama pode estabelecer o diagnós-

tico do câncer mamário em seu início. Esperar que apareçam sinais característicos da doença, que permitam ao médico diagnosticá-la sem o auxílio da anatomia patológica ou da citologia, ou então submeter os doentes aos chamados tratamentos de prova, constitui conduta prejudicial que deve ser definitivamente abolida.